

O VÍNCULO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO DE UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Diante do cenário atual e globalizado é preciso compreender que desenvolvimento não se trata apenas de crescimento econômico e inovação tecnológica. Não é de hoje que são enfrentadas diversas situações como pobreza, falta de assistência em saúde, educação, segurança, além de questões de discriminação racial e de gênero. Entretanto, mesmo com tantos avanços mundiais essas questões preocupantes se tornam mais visíveis. É nesse sentido que trata-se sobre sustentabilidade e desenvolvimento, assim como, quais atores podem contribuir para que então o desenvolvimento sustentável ocorra nas regiões que necessitam evoluir.

Neste artigo abordam-se as universidades, como instituições de ensino que podem contribuir com o desenvolvimento das regiões onde estão inseridas. Tratando mais especificamente da participação das universidades através das ações e projetos de extensão, entendendo estes, como elos entre a comunidade universitária e a sociedade na troca de conhecimentos e saberes, não só de cunho científico, mas também cultural, social e sustentável. Ao tratar sobre desenvolvimento sustentável traz-se o conceito de sustentabilidade como o princípio de assegurar que nossas ações hoje não limitarão a gama de opções econômicas, sociais e ambientais disponíveis para as gerações futuras (ÁVILA, 2014). Dessa forma, considera-se o desenvolvimento sustentável como um direcionamento, pautado em “socialmente incluyente, ambientalmente sustentável e economicamente sustentado no tempo” (SACHS, 2004, p. 214).

Considerando que a extensão universitária é uma forma de prestar auxílio à sociedade, levando contribuições que visam a melhoria dos cidadãos, conforme apontam Rodrigues et al. (2013), e considerando a importância das universidades como promotoras do desenvolvimento sustentável regional através de ações e projetos de extensão, serão abordados também os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da Agenda 2030, já que estes são um apelo de nível mundial e assim buscar-se-á mostrar o vínculo destes com os projetos de extensão, tendo como objeto de estudo o Campus Dom Pedrito da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

A UNIPAMPA é uma universidade *multicampi* localizada em dez cidades da metade sul do estado do Rio Grande do Sul: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana e foi criada pelo governo federal por meio da lei nº 11.640, de 11/01/2008, para minimizar o processo de estagnação onde está inserida (BRASIL, 2008).

A universidade tem um papel importante no desenvolvimento regional e através dos projetos de extensão que são executados afirma um compromisso junto a sociedade, pois é através da extensão que se coloca em prática o que é vivenciado em sala de aula, proporcionando aos acadêmicos uma experiência real e para a sociedade os benefícios da inserção de uma instituição de ensino superior na região onde vivem.

Logo, do ponto de vista teórico, este estudo justifica-se pelo fato de analisar os projetos de extensão de um dos campi da Universidade Federal do Pampa e verificar o vínculo que estes possuem com os ODS e do ponto de vista prático, a pesquisa se justifica em função de servir no futuro para o processo de contribuição da universidade no atendimento da Agenda 2030 e do desenvolvimento sustentável da região em que está inserida.

1.1 Problema e Objetivo de Pesquisa

O desenvolvimento sustentável é uma preocupação que envolve diversas organizações, líderes mundiais, instituições e a população em geral, sendo que a nível global estabeleceu-se a Agenda 2030. Nesse sentido, Àvila (2014) argumenta que as instituições de ensino superior (IES) tem papel importante no estabelecimento de uma ferramenta estratégica com muitas exigências, pela nova postura dos gestores diante do desafio de oferecer um ensino de melhor qualidade, para formar profissionais preparados para o mercado de trabalho e com vistas para realizar benefícios à sociedade.

As universidades como um tipo de instituição de ensino estão cada vez mais sendo demandadas para contribuir com o desenvolvimento sustentável. Tomando por base as ações utilizadas na universidade através dos projetos de extensão é necessário que se estabeleçam práticas que desenvolvam estratégias de articulação que desafiem os sujeitos envolvidos a diagnosticar e a compreender a realidade. Com vistas em estabelecer a relação entre a extensão universitária e o desenvolvimento sustentável, através de seus campi, questiona-se: Como a universidade pode contribuir para o cumprimento da Agenda 2030, através dos projetos de extensão desenvolvidos em seus campi?

Para responder a esse questionamento, o estudo terá como objetivo evidenciar o vínculo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS nos projetos de extensão do Campus Dom Pedrito da Universidade Federal do Pampa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo apresenta-se o referencial teórico utilizado com aporte para o desenvolvimento deste estudo, de forma a contribuir para atingir os objetivos, bem como os resultados esperados desta pesquisa. Os conteúdos foram organizados em três seções, apresentando-se da seguinte forma: 2.1) Desenvolvimento sustentável: Um conceito em movimento; 2.2) O papel das universidades na promoção do desenvolvimento; e 2.3) A extensão universitária como promotora de desenvolvimento.

2.1 Desenvolvimento Sustentável: Um conceito em movimento

O termo desenvolvimento sustentável ainda requer uma boa compreensão para ser utilizado de forma adequada. Para falar em desenvolvimento sustentável é preciso compreender o que significa sustentabilidade, assim a sustentabilidade é um termo que expressa a preocupação com a qualidade de um sistema que diz respeito à integração indissociável (ambiental e humano), e avalia suas propriedades e características, abrangendo os aspectos ambientais, sociais e econômicos (FEIL; SCHREIBER, 2017).

Desde 1960 líderes mundiais começaram a discutir os problemas ambientais através de grandes eventos na tentativa de enfrenta-los e responder aos questionamentos que surgiam e assim tentar compreender a situação global, conforme demonstrado no quadro 1:

Quadro 1. Eventos e Convenções sobre Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade

(continua)

Ano	Evento
1968	Fundação do Clube de Roma
1968	Divulgação da Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente a ser realizada em 1972.

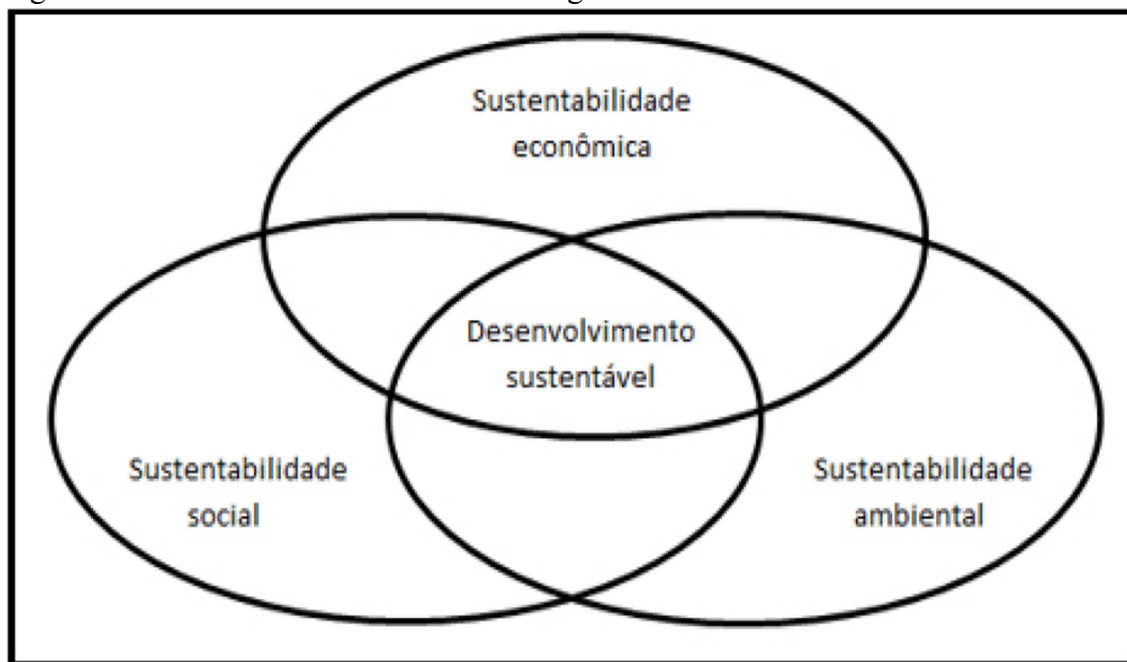
Quadro 1. Eventos e Convenções sobre Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade
(conclusão)

1968	Conferência sobre Conservação e Uso racional dos Recursos da Biosfera.
1971	Convenção sobre Zonas Umidas de Importância Internacional
1972	Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente Humano.
1973	Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição pelos Navios.
1974	Conferência Alimentar Mundial.
1976	Proteção sobre a Natureza no Pacífico Sul.
1977	Conferência das Nações Unidas sobre a Água.
1977	Conferência das Nações Unidas sobre a Desertificação.
1978	Conferência Mundial sobre o Clima.
1979	Convenção sobre a conservação de espécies migratórias de animais silvestres.
1980	Convenção sobre a Conservação da Fauna e da Flora Marítimas da Antártida.
1982	Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar
1983	Criação da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – CMMAD. Conhecida como a Comissão Brundtlandt.
1985	Convenção de Viena para a Proteção da Camada de Ozônio
1987	Protocolo de Montreal sobre Substâncias que destroem a Camada de Ozônio
1989	Convenção sobre Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos (Convenção de Basiléia)
1990	Conferência Mundial sobre o Clima.
1992	Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – CNUMAD. Conhecida como ‘ECO 92’.
1997	"Rio + 5" Protocolo de Quioto.
2002	Rio+10 ou Cúpula do Desenvolvimento Sustentável.
2005	Protocolo de Kyoto
2012	Rio+20
2015	COP21- Conferencia do Clima

Fonte: Beuron (2016) e adaptado pelos autores

Dessa forma, o desenvolvimento sustentável está ligado a sustentabilidade ambiental, econômica e social, com isso que ao mesmo tempo em que a organização sustenta seus recursos também adota estratégias necessárias, conforme demonstrado na figura 1.

Figura 1 - Dimensões da sustentabilidade organizacional



Fonte: LIZOTE et al. (2018).

A definição de desenvolvimento sustentável, segundo Feil e Schreiber (2017), não apresenta uma solução por meio de uma “receita mágica” para salvar o meio ambiente da degradação e escassez, mas sugere uma mudança no comportamento da humanidade. Assim, conceitualmente, aceita-se desenvolvimento sustentável como “o desenvolvimento no qual se atendem às necessidades do presente sem comprometer a habilidade das gerações futuras em atender às suas próprias necessidades” (WCED, 1987, p. 43). Desta forma, considera-se o desenvolvimento sustentável como direcionamento, pautado em “socialmente incluyente, ambientalmente sustentável e economicamente sustentado no tempo” (SACHS, 2004, p. 214).

2.1.1 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma continuidade dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), sendo que estes foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000, com o apoio de 191 nações através de oito objetivos de combate à pobreza que trouxeram grandes conquistas e deram início a um novo ciclo para o desenvolvimento. Os ODMs contribuíram para orientar a ação dos governos nos níveis internacional, nacional e local por 15 anos, porém, foram inúmeros os desafios devido as desigualdades e o não cumprimento de muitos países. Os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio – ODM, implementados até 2015, fizeram surgir diálogos e negociações que culminaram numa nova agenda.

A então chamada Agenda 2030 é uma ação da Organização das Nações Unidas – ONU, que visa contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Os ODS tratam-se de um apelo a nível mundial em forma de ações para acabar com a pobreza, proteção ao meio ambiente e ao clima, de forma a garantir às pessoas, seja em qual for o lugar do planeta, a possibilidade de desfrutar de prosperidade e paz (ONU, 2021). São 17 os ODS, conforme segue e conforme demonstrado na figura 2: 1) Erradicação da pobreza; 2) Fome e agricultura sustentável; 3) Saúde e bem-estar; 4) Educação de qualidade; 5) Igualdade de gênero; 6) Água potável e saneamento; 7) Energia limpa e acessível; 8) Trabalho decente e crescimento econômico; 9) Indústria, inovação e infraestrutura; 10) Redução das

desigualdades; 11) Cidades e comunidades sustentáveis; 12) Consumo e produção responsáveis; 13) Ação contra a mudança global do clima; 14) Vida na água; 15) Vida terrestre; 16) Paz, justiça e instituições eficazes e 17) Parcerias e meios de implementação.

Figura 2 - Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Agenda 2030, 2021.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, trata-se de uma reunião entre os Estados - membros da ONU no ano de 2015, em Nova York - EUA. Neste evento teve reconhecimento unânime de que a erradicação da pobreza (ODS 1) é de extrema importância à sociedade e se constitui no maior desafio global para atingir o desenvolvimento sustentável.

A Agenda 2030 trata-se de um plano de ações para pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que visa o fortalecimento da paz de maneira universal. No Brasil, a aplicação da Agenda 2030 torna-se pública através do documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, divulgado no ano de 2015. Tal plano apresenta 17 objetivos que compõem os ODS, além de 169 metas para erradicação da pobreza e promoção de vida digna a todos, logicamente dentro dos limites sustentáveis do Planeta, visando ainda as gerações futuras (BRASIL, 2015).

As ações de extensão universitária, juntamente com a Agenda 2030, trabalhando e agindo em conjunto são capazes de contribuir para um melhor desenvolvimento humano, conforme aponta Silveira (2017). Para a autora, essas ações são de grande valia, principalmente no atual cenário político do país, que enfrenta períodos de turbulência na educação e economia. A extensão universitária é uma forma de a universidade manter ligação direta com a sociedade, compartilhando conhecimentos em troca contínua e interativa, proporcionando melhorias e transformações em uma determinada sociedade e região (SILVEIRA, 2017). Desta forma a próxima seção trata do papel das universidades junto ao contexto de desenvolvimento, direcionando ainda, ações de extensão universitária e seus resultados na sociedade em que está inserida.

2.2 O papel das universidades na promoção do desenvolvimento sustentável

As instituições de educação superior são credenciadas de acordo com sua organização e respectivas prerrogativas acadêmicas, sendo elas faculdades, centros universitários e

universidades, conforme estabelece o Decreto 5.773/06. Neste artigo tratamos das universidades como promotoras do desenvolvimento nas regiões onde estão inseridas.

Pensando numa estratégia de avanço para a metade Sul do Rio Grande do Sul, se faz necessário o investimento público. Devido a importância das universidades para o desenvolvimento socioeconômico e como fator de transformação através da construção de conhecimento, foi implantada através do governo federal por meio da lei nº 11.640, de 11/01/2008 a Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

As universidades como instituições de ensino são grandes promotoras de desenvolvimento. Para Salles (2017) as instituições são um sistema de regras sociais estabelecidas e prevaletentes que estruturam as interações sociais. Veblen (1898) traz as instituições, as mudanças de hábitos e o indivíduo como fatores preponderantes para o desenvolvimento das economias e sociedades. As instituições de ensino superior devem contribuir com o desenvolvimento e divulgação do conhecimento científico que na sua forma aplicada acaba por tornar possível também a criação de novas tecnologias que modificam e desenvolvem regiões (OLIVEIRA et al., 2019).

Considerando a importância das instituições de ensino superior para o desenvolvimento sustentável foram assinadas algumas declarações para o desenvolvimento sustentável conforme demonstrado no quadro 2:

Quadro 2 - Resumo das declarações para o desenvolvimento sustentável nas IES

(continua)

Declaração (ano)	Resumo
Estocolmo (1972)	Esta declaração tem por objetivo prevenir e/ou minorar os aspectos contrários ao desenvolvimento sustentável. Recomenda a formulação de acordos multi ou bilaterais ou de outras formas de cooperação, nomeadamente em transferência tecnológica.
Tbilisi (1977)	Esta declaração reafirma a Declaração de Estocolmo quanto à necessidade da humanidade defender e melhorar o meio ambiente para as gerações presentes e futuras. Apresenta recomendações que visam estratégias para a melhoria ambiental, através do plano de ação de educação ambiental para o mundo. Recomenda que os programas de estudos destinados àqueles que recebem formação técnica e profissional abranjam informações sobre as mudanças ambientais resultantes de sua atividade futura. Assim, a Conferência concedeu a condição de um modelo ético, ao reconhecer para todo o cidadão o direito à educação ambiental.
Talloires (1990)	Em Outubro de 1990, cerca de 30 Universidades assinaram em Talloires (França), o primeiro documento elaborado à escala mundial reconhecendo o papel fundamental que as Universidades deverão desempenhar no futuro, relativamente à implementação e difusão da sustentabilidade. Nesta declaração é reconhecido o papel crucial que as Universidades têm na educação, investigação formação de políticas e troca de informação necessárias à concretização destes objetivos e que os líderes universitários têm que garantir a liderança e apoio na mobilização dos recursos internos e externos, de forma a que as suas instituições respondam a este desafio urgente.

Quadro 2 - Resumo das declarações para o desenvolvimento sustentável nas IES

(conclusão)

Halifax (1991)	Em Dezembro de 1991, em Halifax (Canadá), os representantes seniores da IAU, da Universidade Unida das Nações e da Associação das Universidade e Faculdades do Canadá, reuniram-se em conferência com os representantes de 20 Universidades de várias partes do mundo para discutir as ações conjuntas em favor do desenvolvimento sustentável, relacionadas com a utilização dos recursos intelectuais da Universidade, a obrigação ética da atual geração, a capacidade da Universidade para ensaiar e praticar os princípios da sustentabilidade, as formas de cooperação com todos os elementos da sociedade e a reforçar as comunidades inter-universidades. A Declaração de Halifax foi assinada na conclusão da conferência.
Agenda 21 (1992)	Tem por objetivos clarificar o papel da ciência e da tecnologia no desenvolvimento sustentável, gerir e disseminar conhecimento e informação em desenvolvimento sustentável e educar todos para o desenvolvimento sustentável. Swansea 1993 Em Agosto de 1993, na conclusão da conferência quinquenal das Universidades da Comunidade, os participantes expressaram a opinião de que as soluções dos problemas ambientais seriam eficazes se tivessem a participação de toda a sociedade na busca da sustentabilidade. Esta declaração foi assinada na Universidade de Wales, Swansea, na conclusão da conferência.
Kyoto (1993)	Em Novembro de 1993, no âmbito da 9ª Mesa Redonda da IAU, em Kyoto (Japão), cerca de 90 líderes universitários reuniram-se para discutir e adoptar uma declaração de princípios que sublinha a dimensão ética da educação para o desenvolvimento sustentável que, além de ensinar princípios, deve promover práticas igualmente sustentáveis.
Carta das Universidades para o Desenvolvimento Sustentável (1993)	Este documento reiterou a necessidade das IES em serem líderes na criação de sociedades sustentáveis e realçou a necessidade de implementar valores.

Fonte: Santos (2009) e adaptado pelos autores

Pensando nas possíveis contribuições das instituições de ensino superior para com o desenvolvimento sustentável, ocorreu na Alemanha em 2011, a 4ª Conferência da Cátedra UNESCO sobre Educação Superior para o Desenvolvimento Sustentável (HESD). Conforme Garlet (2018) foram remetidas a três áreas fundamentais: campus, currículo e comunidade, com intuito de abranger uma proporção mais relacionada ao bem-estar da sociedade, assim a responsabilidade ultrapassaria a sustentabilidade de um campus. Assim, devido a importância das instituições na vida social devemos considerar como elas estruturam a interação entre os indivíduos e então pode-se considerar que uma universidade pode interagir com a sociedade a fim de auxiliar na promoção do seu desenvolvimento.

2.3 A extensão universitária como promotora de desenvolvimento

Uma das formas de desenvolvimento através das universidades é a extensão universitária. O plano nacional de extensão publicado em 2009 diz que a extensão universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Em outras palavras, a extensão universitária é a prática onde acontece o diálogo entre universidade e comunidade e é através de projetos e ações de extensão que a universidade busca efetivar seu conhecimento em prol da realidade em que atua, enquanto fortalece a si mesma com toda contribuição que a comunidade lhe concede no processo (UNIPAMPA, 2020).

É tarefa da universidade para a sociedade, dialogar com ela, tentar responder às suas demandas e expectativas, reconhecer a sociedade, em sua diversidade, tanto como sujeito de direitos e deveres. É tarefa da extensão construir a relação de compartilhamento entre o conhecimento científico e tecnológico produzido na universidade e os conhecimentos de que são titulares as comunidades tradicionais como portadora de valores e culturas tão legítimos quanto aqueles derivados do saber erudito. É tarefa da extensão a promoção da interação dialógica, da abertura para alteridade, para a diversidade como condição para a autodeterminação, para a liberdade, para a emancipação (DE PAULA, 2013).

A extensão trabalha no sentido de transformação social. Assim Rodrigues et al. (2013), discorrem que a extensão universitária possui papel importante no que diz respeito às contribuições que pode trazer frente à sociedade. É preciso, por parte da universidade, apresentar concepção do que a extensão tem em relação à comunidade em geral e assim colocar em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula e desenvolvê-lo fora dela. A relação da universidade com a comunidade se fortalece pela extensão universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações socioeducativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes (RODRIGUES et al., 2013).

A Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA desenvolve projetos em oito áreas da extensão, sendo elas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho tendo ao todo 546 atividades registradas no ano de 2019, abrangendo 437 docentes, 218 técnicos administrativos em educação envolvidos, 166 alunos bolsistas e atingiu no referido ano um público alvo de 23.168 (UNIPAMPA, 2020).

A extensão universitária possui papel importante no que diz respeito às contribuições que pode trazer frente à sociedade, de acordo com Rodrigues et al. (2013). Nesse sentido, é preciso, por parte da universidade, apresentar concepção do que a extensão tem em relação à comunidade em geral e assim colocar em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula e desenvolvê-lo fora dela. Dessa forma, tanto o aprendiz como a sociedade se beneficiam, assim, o autor traz a extensão como uma forma de prestar auxílio à sociedade, levando contribuições que visam a melhoria dos cidadãos.

3 METODOLOGIA

Com intuito de atingir o objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo. De acordo com Nunes (2019), os estudos de caráter exploratórios são realizados quando a pretensão do pesquisador é investigar um problema que se apresenta carente de estudos e trata-se de um estudo descritivo, pelo objetivo de descrever características de um determinado fenômeno, população ou grupo, podendo ainda, efetuar o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2008).

Dessa forma, a pesquisa de caráter exploratório se justifica pelo fato de existirem poucos estudos abordando a extensão universitária como um fator de desenvolvimento quanto ao cumprimento da Agenda 2030. Em relação ao caráter descritivo a pesquisa se justifica por buscar a relação entre os projetos de extensão do Campus Dom Pedrito da UNIPAMPA e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Como coleta de dados foi utilizada a pesquisa documental, ao observar a definição de Gil (2008) como sendo o tipo de pesquisa que faz uso de materiais que ainda não receberam devido tratamento analítico ou que podem ser reestruturados conforme seus objetivos. Dentre estes materiais encontram-se, por exemplo, documentos oficiais, contratos, diários, fotografias, relatórios de pesquisa, tabelas, entre outros documentos potenciais. No ato desta investigação fez-se uso de documentos e relatórios sobre projetos e ações de extensão cadastrados no Campus Dom Pedrito da Universidade Federal do Pampa.

Na etapa final, como técnica de análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo, por ser uma técnica que permite ler e interpretar formas de conteúdo de quaisquer materiais de comunicação, sejam eles verbais ou não-verbais (MORAES, 1999). A análise de conteúdo tem por finalidade efetuar uma descrição de forma objetiva, sistêmica e quantitativa do conteúdo em análise (BARDIN, 2009).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, uma instituição de ensino superior, com papel importante na transformação de conhecimento, ideias e valores na sociedade a qual está inserida é possível entender que, através da extensão, o capital social tem sido utilizado, pois o fortalecimento das relações sociais entre a comunidade acadêmica e a sociedade, através das trocas, são fundamentais para que ocorra o desenvolvimento. O quadro 3 ilustra a evolução em uma série temporal de dados, sobre os registros de ações e projetos de extensão da Universidade.

Quadro 3. Números de projetos cadastrados na UNIPAMPA
(continua)

Campus	2015	2016	2017	2018	2019
Alegrete	21	24	23	28	39
Bagé	45	48	64	89	91
Caçapava do Sul	17	19	24	23	27
Dom Pedrito	45	54	53	61	63
Itaqui	24	34	38	42	51
Jaguarão	22	34	50	35	35
Santana do Livramento	33	35	40	41	38
São Borja	46	50	44	50	46

Quadro 3. Números de projetos cadastrados na UNIPAMPA
(conclusão)

São Gabriel	25	23	24	25	30
Uruguaiana	75	90	97	106	135

Fonte: UNIPAMPA, 2021.

Conforme demonstra o quadro 4, os projetos cadastrados na UNIPAMPA, assumem um movimento crescente ao analisarmos dados de uma série temporal entre os anos de 2015 e 2019. Cabe destacar as ações e projetos de extensão cadastrados na UNIPAMPA, que somam um total de 32 projetos (UNIPAMPA, 2021). Estes números reforçam o compromisso da instituição para com a comunidade local, bem como, especificamente as ações e projetos de extensão que são executadas, afirmando a busca do desenvolvimento local pela comunidade acadêmica e sociedade. Os quadros a seguir descrevem os projetos de extensão em atividade, cadastrados no Campus Dom Pedrito da Universidade Federal do Pampa.

Quadro 4. Projetos de extensão em andamento no Campus Dom Pedrito e uma possível relação com os Objetivos do Desenvolvimento e Sustentável

(continua)

Projetos	Período	Vínculo ao ODS
A escola e a rua: antropologia, arte e educação	06/04/2020 10/12/2021	ODS 4
ACOLHER Rede de apoio a inclusão de PcDs por meio de metodologias ativas e alfabetização digital	15/04/2020 15/03/2022	ODS3
Análise Sensorial de Vinhos Básico e Avançado	05/05/2020 05/05/2022	ODS 9
Análise Sensorial de Vinhos Básico e Avançado	05/05/2020 05/05/2022	ODS 9
Aproximando pessoas e cavalos: fase 2	01/03/2018 31/12/2021	ODS 3
Arborização Urbana: um Exercício de Cidadania e Sustentabilidade Sócio Ambiental	01/03/2016 31/12/2021	ODS 11
Aromas do Mundo	20/03/2018 20/03/2021	
Assistência Parasitológica para Produtores de Dom Pedrito, Rs e Orientação na Prevenção de Doenças Parasitárias em Escolas da Região.	20/03/2017 20/12/2021	ODS 3 e 4

Quadro 4. Projetos de extensão em andamento no Campus Dom Pedrito e uma possível relação com os Objetivos do Desenvolvimento e Sustentável

(continuação)

Assistência técnica e atualização em Bovinocultura de Corte para Dom Pedrito e região com foco no pecuarista familiar e na conservação dos recursos naturais.	01/04/2013 27/03/2022	ODS 12
Assistência técnica e atualização em Ovinocultura no Pampa Gaúcho	01/03/2019 31/12/2021	ODS 12
Assistência Técnica e Extensão Rural - Polo Pampa Gaúcho Fronteira Oeste	01/10/2020 31/12/2022	ODS 12
Avaliação hematológica de animais domésticos: Extensão Universitária	15/03/2020 15/03/2021	ODS 3
Avifauna na Estância do Pampa	12/03/2018 11/03/2021	ODS 15
Ciências Naturais no cotidiano: ações no ensino básico	23/11/2017 13/12/2021	ODS 4
Clube de Xadrez Escolar e Universitário UNIPAMPA Dom Pedrito	07/01/2019 07/01/2022	
Cultivo de espécies aromáticas	15/03/2018 20/12/2022	ODS 11
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO Refazendo Caminhos na Região do Pampa (3ª Edição)	04/09/2020 30/04/2021	ODS 4
Diagnóstico, desenvolvimento e aplicação de ações de transferência de tecnologia para as propriedades leiteiras do município de Dom Pedrito	01/03/2018 31/12/2021	ODS 12 e 17
ECOSOL - REDES DE COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE	04/02/2019 04/02/2022	
Ensino de Libras para comunidade acadêmica	16/03/2020 28/10/2022	ODS 4
Experiências de novas cultivares de suco de uva na região da Campanha gaúcha	01/04/2020 30/04/2023	
Experimentação Participativa com Viticultores da Região de Dom Pedrito – RS	02/03/2016 03/03/2022	
Filosofia no Campo: Um olho no passado, outro no futuro	03/03/2020 31/12/2023	

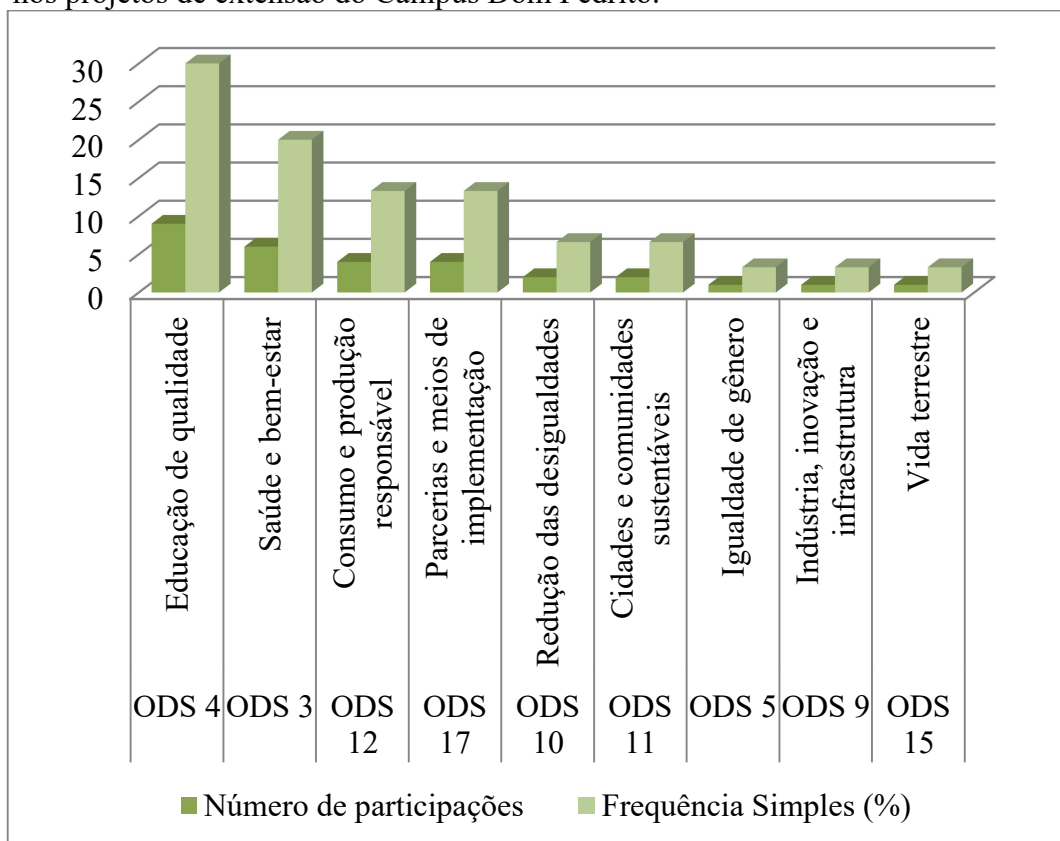
Quadro 4. Projetos de extensão em andamento no Campus Dom Pedrito e uma possível relação com os Objetivos do Desenvolvimento e Sustentável

		(conclusão)
Formação Continuada de Professores do Campo da Região da Campanha	15/03/2016 15/03/2021	ODS 4
Formação Continuada para Professores da Educação Básica e a Universidade: Parcerias Possíveis.	20/09/2019 12/12/2022	ODS 4
Generalizando a igualdade	15/03/2020 31/12/2021	ODS 5 e 10
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI Dom Pedrito)	17/09/2018 17/09/2021	ODS 10
O ENSINO DE CIÊNCIAS: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS DO CAMPO	20/03/2020 30/06/2021	ODS 3 e 4
Roda de leitura	16/03/2020 31/12/2023	ODS 4
Seminário de Ovinocultura do Pampa Gaúcho	01/02/2020 31/12/2022	ODS 17
Seminário Enoturismo	20/09/2020 20/07/2021	ODS 17
Serviços de diagnóstico e identificação de microrganismos de interesse veterinário e zootécnico	30/03/2020 23/12/2022	ODS 3
Projeto UNIPAMPA ama Música	01/05/2018 01/05/2021	ODS 17

Fonte: UNIPAMPA, 2020.

A partir do exposto no quadro 4, que descreve os projetos de extensão em atividade no Campus Dom Pedrito da UNIPAMPA, é possível traçar um paralelo entre os projetos de extensão e suas relações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. No que diz respeito aos ODS, percebe-se que há uma relação direta dos projetos de extensão para com tais objetivos, de forma significativa e quantificada no gráfico 1.

Gráfico 1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o número de aplicações nos projetos de extensão do Campus Dom Pedrito.



Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores.

Ao observar o gráfico 1, percebe-se que o maior envolvimento dos projetos de extensão é com o ODS 4, compondo 30% do total dos projetos relacionados com os ODS neste estudo. O ODS 3, está envolvido com 20% dos projetos, seguidos pelo ODS 12 e ODS 13, participando de 13,3% dos projetos cada um destes. Na sequência, os ODS 10 e 11 (6,6%) e os ODS 5, 9 e 15 fechando o número de projetos de extensão relacionados aos ODS. Cabe ressaltar ainda, que os demais ODS não citados na tabela, não tiveram uma relação direta com a Agenda 2030 e os 17 ODS, porém cabe um estudo mais detalhado para certificar estas informações.

Desta forma, percebe-se que os ODS tem sua devida importância no que tange aos projetos de extensão cadastrados na Universidade Federal do Pampa – Campus Dom Pedrito, de forma a agir no direcionamento de contribuir com questões a nível local, regional, nacional e mundial de erradicação da pobreza, proteção ao meio ambiente e ao clima, para que num futuro possa a humanidade desfrutar de paz e prosperidade como prevê a Agenda 2030 e a ONU (2021). Para tal objetivo, as ações na instituição em estudo são pautadas pela educação de qualidade (ODS 4) e saúde e bem-estar (ODS 3), questões imprescindíveis para tal feito de desenvolvimento sustentável e qualidade de vida social.

É desta maneira que se espera a interação de uma Instituição de Ensino Superior junto à comunidade em que está inserida, através de estratégias de transformação e avanço da sociedade local em busca do desenvolvimento, conforme está previsto na lei 11.640, quando da implantação da Universidade Federal do Pampa na região (UNIPAMPA, 2020). Promoção de desenvolvimento através de interações sociais, conforme previsto por Salles (2017) e através da disseminação de conhecimento via ações de extensão que podem modificar hábitos

e indivíduos, conforme Veblen (1898) e Oliveira et al, (2019), direcionam a busca pelo desenvolvimento econômico e social, transformando e modificando a sociedade a qual está inserida.

Pode-se verificar a importância dos projetos de extensão da UNIPAMPA se comparado ao exposto por De Paula (2013) ao referir-se sobre as tarefas da universidade junto à sociedade, em questões de cumprir demandas, gerar e compartilhar conhecimento técnico, além da interação com seu meio, ou seja, a comunidade local. De Paula (2013) e Rodrigues et al. (2013) argumentam que estas ações são fundamentais no que tange às tarefas da universidade e tarefas das atividades de extensão e que estas são as verdadeiras transformações sociais resultantes do processo de educação gerado por uma Instituição de Ensino Superior.

Silveira (2017) argumenta que é na extensão universitária que um cidadão, mesmo sem curso superior, pode entrar na universidade e sentir-se parte dela; onde a criança descobre seus talentos e sonha com uma carreira. É onde os caminhos se cruzam e a sociedade pode perceber que os investimentos públicos destinados ao meio acadêmico retornam para a sociedade, ressaltando o papel das instituições na busca pelo desenvolvimento.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo evidenciar o vínculo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS nos projetos de extensão do Campus Dom Pedrito da UNIPAMPA. Foram listados 32 projetos de extensão em atividade nesta instituição e ao relacionar cada projeto junto aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, foi evidenciado ações importantes no que diz respeito aos ODS de educação de qualidade e saúde e bem-estar, dentre outros com menor expressão em aplicação.

Neste sentido, pôde-se evidenciar o papel de uma universidade na região a qual está inserida, nas tarefas de promoção de desenvolvimento e geração de ações e projetos de extensão, que visam alcançar alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS que estão incluídos na Agenda 2030, tão importantes no atual contexto social e para gerações futuras. Destaca-se ainda a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a temática para uma futura exploração de ações de extensão vinculadas aos ODS e adoção de ferramentas que vinculem os projetos da universidade evidenciando assim o seu importante papel diante da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGENDA 2030. **Os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável**. 2021. [Site]. Disponível em: < <http://www.agenda2030.org.br/ods/17/>>. Acesso em 07 de jan de 2021.
- ÁVILA, Lucas Veiga et al. **A perspectiva da sustentabilidade do plano de desenvolvimento institucional: um estudo das instituições federais de ensino superior**. 2014.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**, 2009. Lisboa: LDA.
- BEURON, T A. **Contribuições para um modelo de universidade verde: competências e comportamentos para a sustentabilidade**. 2016. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria.
- BRASIL. **Lei N° 11.640, 11 de Janeiro de 2008. Institui a Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm>. Acesso em: 11 de Jan. de 2021.

BRASIL, Governo Federal. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, 2015. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf>. Acesso em: 07 de jan de 2021.

DE PAULA, J A. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013.

FEIL, A A; SCHREIBER, D Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. **Cadernos Ebape. BR**, v. 15, n. 3, p. 667-681, 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

LIZOTE, S A et al. Desenvolvimento sustentável de universidades: um estudo comparativo entre Brasil e Venezuela. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade (ISSN 2318-3233)**, v. 8, n. 3, p. 69-89, 2018.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MORAES, R. Análise de conteúdo, 1999. **Revista Educação**, Portugal, v. 9, n. 37, p. 7-32.

NUNES, A. A. M. **Universidade e desenvolvimento: o transbordamento de conhecimento como indutor da mudança institucional**. 2019.

OLIVEIRA, E S et al. A extensão como suprimento de necessidades: reflexões sobre a relação das instituições de ensino superior e da extensão com o macroambiente. **Expressa Extensão**, v. 24, n. 2, p. 88-95, 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil**, 2021. [Site]. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 07 de jan de 2021.

RODRIGUES, A. L L et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE**, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**. 3. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522492572.

SACHS, I. Desenvolvimento sustentável: desafio do século XXI. **Ambiente & sociedade**, v. 7, n. 2, p. 214-216, 2004/.

SALLES, A. O T. **Economia Institucional: fundamentos teóricos e históricos**. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

SANTOS, F. M. Benchmarking ambiental e de sustentabilidade para campus universitário. **Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa**, 2009

SILVEIRA, N. C. A extensão universitária na Agenda 2030 da ONU. **RAÍZES E RUMOS**, v. 5, n. 1, p. 5-7, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA. **Institucional**, 2020. Disponível em <<https://unipampa.edu.br/portal/>>. Acesso em: 30 de Dez. de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA. **Pró-reitoria de extensão e cultura**. Disponível em <<https://sites.unipampa.edu.br/proext/extensao-em-numeros/>>. Acesso em: 04 de Jan. de 2021.

WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT - WCED. **Our comm on future**. New York: Oxford University. Press.1987, p.43.

VEBLÉN, T. *The fundamentalslaws ofanthopo-sociology*. **Journal of Political Economic**, 1898.